

Aluna: Rebeca Rayane Cunha Silva
Orientadora: Julieta Maria de Vasconcelos Leite

TÍTULO

A influência da imagem do lugar na apropriação do espaço público: o caso do Parque Santana.

RESUMO

Os espaços públicos são fundamentais para a qualidade de vida e manutenção da cidadania, pois permitem trocas sociais e inter-relações entre os moradores de uma cidade. Entretanto, a partir de visitas constantes e observações empíricas, percebemos certa diferença na apropriação social entre alguns parques da cidade do Recife. A inquietação inicial deste trabalho surgiu do incômodo com a aparente pouca diversidade do público frequente do Parque Santana, localizado na zona norte da cidade. Em contraposição ao Parque da Jaqueira, localizado na mesma região, o Parque Santana, apesar de apresentar área total e aspectos físicos internos similares, tem o público consideravelmente menor e mais homogêneo. Acreditamos que a não apropriação do Parque Santana por uma parcela mais ampla da vizinhança decorre ao menos por dois fatores distintos, porém relacionados: um de ordem físico-espacial, sobretudo associado à falta de visibilidade proveniente de sua localização, e outro de ordem social, causado por uma imagem atribuída ao parque, mais fortemente partilhada entre não usuários. Pretendemos, com este trabalho, verificar a existência e caracterizar a imagem do Parque Santana, entendendo como esta, associada a fatores físico-espaciais e sociais, pode influenciar sua apropriação, considerando que o parque tem boa infraestrutura e está localizado em uma região com perfil de público variado, mas que supostamente existe um predomínio de utilização por certa parcela da vizinhança e não utilização por uma parte mais ampla da população geral do entorno. Para isso, primeiramente fizemos uma investigação histórico-documental acerca do Parque Santana em matérias jornalísticas datadas através dos últimos dez anos. Em seguida, aplicamos um questionário on-line aberto às pessoas que já ouviram falar no parque, tendo o visitado presencialmente ou não. Logo depois, realizamos entrevistas estruturadas com moradores locais. Com esses procedimentos conseguimos identificar respostas para a constituição e o entendimento do imaginário social que compreende o parque, e conferimos a interação da localização, da legibilidade, e da imagem construída na apropriação social do Parque Santana.

Palavras chave: espaço público, parque, imaginário, legibilidade, apropriação social.

Indicação para a banca:

Interno: Maria de Jesus Brito Leite – MDU-UFPE

Externo: Eduardo Duarte – PPGComunicação - UFPE